

Uma prévia pode definir o vice de Lula

Não está fácil para o PT decidir o nome do candidato a vice-presidente na chapa encabeçada por Luís Inácio Lula da Silva. Ontem, esse foi o assunto debatido durante todo o dia pela executiva nacional, reunida no Instituto Pio XI, em São Paulo. Amanhã, o partido volta a se reunir com os demais integrantes da Frente Brasil Popular (PV, PSB e PCdoB), desta vez em Brasília.

Dividido entre os dois nomes de maior evidência na disputa pela indicação a vice-presidente (Fernando Gabeira, ex-PV e que se filiou ao PT na sexta-feira, e Jamil Haddad, do PSB), o partido cogita até a possibilidade de realizar uma prévia para resolver o impasse. "Mas o PSB e o PCdoB não são simpatizantes dessa idéia", explicou o deputado federal José Genoíno, que pessoalmente apóia Fernando Gabeira como o pretendente que "reúne uma temática moderna e ecológica e ganha muito a juventude brasileira".

De qualquer forma, segundo Genoíno, é consenso no partido que o que for decidido pela Frente Brasil terá o apoio do PT. Mas a situação é bastante complicada e quem espera uma breve definição poderá se frustrar: o PT ainda pretende reunir, mais uma vez, a executiva nacional para apresentar os resultados do encontro de amanhã, em Brasília.

Outro ponto discutido na reunião de ontem foi a situação política do País. O deputado estadual José Dirceu ressaltou que a Frente "reafirma" sua posição favorável às greves. Nesse sentido, a maior preocupação do PT é reverter rapidamente o quadro "ilusório" de que há um clima de terror decorrente das paralisações trabalhistas. "Vamos apoiar as greves e faremos uma panfletagem nacional de esclarecimento à população sobre o que realmente acontece e o verdadeiro culpado da crise, que é o governo incompetente", observou Dirceu. A panfletagem, com a distribuição de dois milhões de folhetos, será organizada em diversos Estados.